

Fonte

**Diário de Notícias**

Data

**2019.10.10**

Classificação

**Saúde Mental**

## Governo “atento” mas importa repensar financiamento

**ERICA FRANCO**  
*efranco@dnoticias.pt*

Na data em que se assinala o Dia Mundial da Saúde Mental, o DIÁRIO foi tentar perceber que repostas e apoios públicos existem na Madeira nesta área, sob a tutela das secretarias regionais da Saúde e da Inclusão e Assuntos Sociais.

De realçar que, pela primeira vez, a Região apresentou, no início do ano de 2019, um documento estratégico para a Saúde Mental, onde estão definidos os principais objectivos e linhas de actuação nesta área até 2022.

“A Estratégia Regional para a Promoção da Saúde Mental (ERPSaM) tem por finalidade desenvolver recomendações e implementar medidas no sentido do incremento do conhecimento e a melhoria dos indicadores de saúde mental da população da RAM”, sublinha a Secretaria Regional da Saúde (SRS).

### **Madeira investe 50 milhões na Saúde Mental**

De acordo com a SRS, “desde 2015, o Governo Regional já investiu cerca de 50 milhões de euros na área da Saúde Mental”.

Com efeito, o executivo regional celebrou contratos programas com as Unidades de Saúde Mental existentes na RAM, através do Fundo de Coesão.

Em 2018, foram atribuídos 1.076.136,27 euros à Casa de Saúde S. João de Deus. No mesmo ano foi celebrado um contrato programa, no valor de 635.008,54 euros, com a Casa de Saúde Câmara Pestana. Já ao Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família foram atribuídos 68.878,76 euros, em 2018, e 1.336.309,92, já este ano.

Em 2018, o Governo Regional reforçou ainda o apoio às Casas de Saúde da Região, através da revisão do valor da diária de internamento, após 9 anos sem actualizações (passando dos 39 euros para os 43 euros).

### **RAM dispõe de 867 camas**

No que toca ao internamento de pessoas com doença mental, a Região dispõe actualmente de 867 camas, distribuídas pelas diferentes Unidades de Saúde Mental: 277 camas na Casa de Saúde S. João de Deus, 350 camas na Casa de Saúde Câmara Pestana e 240 Camas no Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família (o número de camas já inclui as 10 vagas da Unidade de Pedopsiquiatria S. Rafael, vocacionada para internamento de curta duração).

### **Acompanhamento pós-alta e reinserção social**

Em relação ao acompanhamento dos utentes pós-alta, a SRS refere que “após o internamento, os doentes mantêm o seu acompanhamento através das equipas de saúde afectas aos Centros de Saúde e/ou do Serviço de Psiquiatria do SESARAM.

Neste mesmo domínio da reinserção social, mas já no âmbito das competências do Instituto de Segurança Social da Madeira, tutelado pela Secretaria da Inclusão e Assuntos Sociais (SRIAS), existe o Fórum sócio ocupacional.

Trata-se de uma resposta social, promovida pela Associação Familiares e Amigos do Doente Mental (AFARAM), desenvolvida em equipamento e “destinada a pessoas com desvantagem, transitória ou permanente, de ordem psíquica, visando a sua reinserção sociofamiliar e/ou profissional ou a sua eventual inte-

gração em programas de formação ou de emprego protegido”.

Relativamente ao emprego protegido, a SRIAS esclarece que “o Instituto de Emprego da Madeira prevê que todas as medidas de emprego protejam e façam majorações a pessoas inseridas em programas de emprego portadoras de deficiência”. Não obstante ressalva que, no caso dos doentes mentais estabilizados, “considerando que o utente está já estabilizado não existe protecção especial prevista”.



**Luís Filipe Fernandes**

Psiquiatra

Comenta capacidade de resposta e apoios públicos no âmbito da Saúde Mental na RAM

# Prevenção do suicídio em destaque

Em 1992, a Federação Mundial de Saúde Mental instituiu o dia de hoje como efeméride que visa chamar a atenção pública para a questão da saúde mental e combater o estigma à volta da saúde psicológica.

Na Região, a data é assinalada por diversas instituições, in-

cluindo a Casa de Saúde Câmara Pestana, que promove a XV Semana Aberta à Saúde Mental.

Esta tarde, pelas 14h30, esta mesma instituição promove a 'Marcha pela Saúde Mental', entre a Praça do Povo e a Sé Catedral do Funchal. A iniciativa, que contará com a participação do secretá-

rio regional da Saúde, Pedro Ramos, tem como tema a 'Prevenção do Suicídio'.

Na mesma linha, a eurodeputada madeirense Sara Cerdas promove, no Parlamento Europeu, um evento para discutir a prevenção do suicídio.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, a cada 40 segundos alguém coloca o término à sua vida através do suicídio. O suicídio é responsável por quase 60 mil mortes anuais só na União Europeia, mortes que podem e devem ser evitadas. Só na Madeira, em média, são contabilizados 20 casos de suicídios por ano. A depressão é uma das principais doenças mentais e a principal causa do suicídio.

Ainda no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Saúde Mental, a Casa de Saúde S. João de Deus realiza, nos dias 11 e 12 de Outubro, as suas 9<sup>as</sup> Jornadas de Saúde Mental e Psiquiatria.

